



MANUAL DE ESTUDOS

Comitê de Imprensa
Internacional



19



**UNIÃO NORTE-RIOGRANDENSE DOS ESTUDANTES DE DIREITO INTERNACIONAL
SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
COMITÊ DE IMPRESA INTERNACIONAL**

PROFESSORES COORDENADORES

Diogo Pignataro de Oliveira
Yanko Marcius de Alencar Xavier

PROFESSOR COORDENADOR-ADJUNTO

Thiago Oliveira Moreira

DIRETORIA UNEDI

Secretária-Geral

Andressa de Brito Bonifácio

Vice-Secretário-Geral

Diego Fernandes Lopes

Primeira-Secretária

Letícia Bezerra Duarte

Segundo-Secretário

Rossiny Meira Veras Filho

Primeiro-Tesoureiro

Lucas Cruz Campos

Segunda-Tesoureira

Lívia Vieira Almeida

Secretária Acadêmica

Ana Cybelle Fernandes da Costa

DIRETORIA DO CII

Diretores Acadêmicos

Heloísa da Cruz Barbalho
Letícia Leite de Paiva
Ruston Gabriel Fernandes Liberato

Diretores Assistentes

Ana Karolina Santiago B. Costa da Silva
Douglas Moreira de Carvalho
Franklin Igor Souza Ribeiro
Gabriel da Silva Ripardo
José Gabriel de Azevedo Machado
Lara Revoredo Marinho
Luís Felipe Torquato de A. Azevedo
Márcia Souza Mendonça
Melquisedec Elias de Lima Pereira

Tutora

Marília Vivian de Moura Costa

**NATAL/RN
2019**

SOBRE OS AUTORES

Ana Karolina Santiago Bezerra Costa da Silva, 20 anos, é graduanda em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações ela foi delegada da SOI 2014 no comitê CSNU (MiniSOI), delegada da SOI 2015 no comitê OTAN (MiniSOI), delegada da UNISIM 2015 no comitê AGNU, delegada da SOI 2016 no comitê Consilium (MiniSOI), delegada da UNISIM 2016 no comitê FEGB, delegada da MINIMUNDI 2016 no comitê CDH, delegada da INTERBRASIL 2016, delegada da SOI 2017 na Conferência de Potsdam, diretora da INTERBRASIL RN 2017, diretora da UNISIM 2017 no comitê FGN, diretora da UNISIM 2018 no comitê Rio+30 e diretora da SOI 2018 no comitê OPEP. Atualmente é diretora de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019.

Douglas Moreira de Carvalho, 21 anos, é graduando em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações ele foi delegado de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2018. E atualmente é diretor de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do universo dos modelos de simulação, Douglas faz parte da Rádio Universitária.

Franklin Igor Souza Ribeiro, 21 anos, é graduando em Comunicação Social – Audiovisual pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações ele foi delegado de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2017 e 2018. E atualmente é diretor de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019.

Gabriel da Silva Ripardo, 19 anos, é graduando em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações ele foi delegado de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2018. E atualmente é diretor de Fotojornalismo no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019.

Heloísa da Cruz Barbalho, 26 anos, é graduanda em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e graduada em Design Gráfico pela Universidade Potiguar (UnP). Nas suas experiências de simulações, ela foi delegada de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2017 e diretora de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2018. Atualmente é diretora

de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do universo dos modelos de simulação, Heloísa trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Nísia Floresta.

José Gabriel de Azevedo Machado, 21 anos, é graduando em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações, ele foi delegado da SOI 2015 no comitê UNPO. E atualmente é diretor de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do mundo das simulações, José Gabriel participa dos projetos Tribunal do Júri e Impacta Hoy.

Lara Revoredo Marinho, 22 anos, é graduanda em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações, ela foi delegada da SOI 2013 no comitê TIMN (MiniSOI), delegada de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2017 e membro do secretariado da SOI 2018. Atualmente é diretora de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do mundo das simulações, Lara participou da Revista Jurídica Inverbis e do Capitólio.

Letícia Leite de Paiva, 23 anos, é graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações, foi delegada de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2014 e 2017, e diretora de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2018. Atualmente é diretora de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do universo dos modelos de simulação, Letícia trabalha na Secretaria de Comunicação Social do Tribunal de Justiça.

Luís Felipe Torquato de Almeida Azevedo, 22 anos, é graduando em Publicidade e Propaganda na Universidade Potiguar (UnP). Nas suas experiências em simulações, foi delegado da MiniSOI nas SOIs 2012, 2013 e 2014, e delegado de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2017 e 2018. Atualmente é diretor de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019.

Marcia Souza Mendonça, 21 anos, é graduanda em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e possui ensino técnico em Mecatrônica pelo IFRN. Nas suas experiências de simulações, ela foi delegada de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2017 e 2018, Editora do jornal no Comitê de Imprensa Internacional da MUNIS 2018, Repórter de texto no Comitê de Imprensa Internacional da UNISIM 2018. E atualmente é diretora de Imprensa no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019.

Marília Vivian de Moura Costa, 23 anos, é graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações,

ela foi delegada de Impresso no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2014 e 2016, delegada de Mídias no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2015 e diretora de Impresso no Comitê de Imprensa Internacional na SOI 2017 e 2018. Atualmente é Tutora do Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do universo dos modelos de simulação, Marília participou do FOTEC em 2015/2016.

Melquisedec Elias de Lima Pereira, 24 anos, é graduando em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e possui ensino técnico em Informática pelo IFRN. Nas suas experiências de simulações, ele foi delegado de Impresso no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2018. Atualmente é diretor de Impresso no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do mundo das simulações, Melqui participa como voluntário do Programa Mulheres Mil – IFRN, como bolsista do Projeto de extensão Vida Saudável na Melhor Idade - IFRN, e possui Iniciação Científica em Epistemologias Subalternas e Comunicação - Ciberpublicidade e Sociabilidades Digitais.

Ruston Gabriel Fernandes Liberato, 22 anos, é graduando em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nas suas experiências de simulações, foi delegado de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional das SOIs 2015, 2016 e 2017, e foi diretor de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2018. Atualmente é diretor de WebTV no Comitê de Imprensa Internacional da SOI 2019. Fora do universo dos modelos de simulação, Ruston participou dos projetos 59mil, SEDIS (como bolsista), Liga de Empreendedorismo Potiguar, e NESC/Ministério da Saúde (como bolsista).

RESUMO

O presente Guia de Estudos reflete o trabalho a ser realizado pelo Comitê de Imprensa Internacional (CII) da XIX Simulação de Organizações Internacionais (SOI), que simulará três veículos de comunicação latinos nesta edição, buscando a pluralidade dentro do jornalismo internacional. Serão eles o jornal argentino Clarín, o jornal-tabloide brasileiro Meia Hora e o conglomerado de mídia mexicano Televisa, cada um seguindo sua própria linha editorial e seu formato particular. As funções dentro do comitê são diversas, englobando tanto a parte da escrita quanto a da cobertura fotográfica, da produção de material audiovisual e do acompanhamento e atualização das mídias sociais da SOI. O CII tem como objetivo deixar a comunidade nacional e internacional a par de todas as discussões da Simulação, difundindo os debates, registrando os desdobramentos e propagando os acontecimentos marcantes dos demais comitês participantes. Ainda, tem a intenção de buscar incentivar o envolvimento, a integração e a participação de todos, inclusive no desenvolvimento de opiniões e pensamentos críticos acerca dos temas a serem debatidos.

Palavras-chave: Simulação de Organizações Internacionais. Comitê de Imprensa Internacional. Clarín. Meia Hora. Televisa.

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

ASEAN+3 – Association of Southeast Asian Nations.

BBC – British Broadcasting Corporation.

CCTV - China Central Television.

CII – Comitê de Imprensa Internacional.

CLN – Conselho da Liga das Nações.

CNN - Cable News Network.

CPCJC - Comissão sobre prevenção ao Crime e Justiça Criminal.

ECOSOC – Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

INTERPOL - International Criminal Police Organization.

OEA – Organização dos Estados Americanos.

SOI – Simulação de Organizações Internacionais.

TPI – Tribunal Penal Internacional.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO JORNALISMO INTERNACIONAL	13
3 O COMITÊ DE IMPRENSA INTERNACIONAL (CII)	17
4 MÍDIA IMPRESSA: CLARÍN	19
5 MÍDIA AUDIOVISUAL: TELEVISÃO	21
6 MÍDIAS SOCIAIS: JORNAL MEIA HORA	23
7 COMITÊS SIMULADOS NA SOI 19	24
7.1 COMITÊS PARA O ENSINO SUPERIOR	24
7.1.1 ASEAN+3: ASSOCIATION OF SOUTHEAST ASIAN NATIONS	24
7.1.2 CLN: CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES (1936).....	25
7.1.3 ECOSOC: CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS	26
7.1.4 OEA: ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS	26
7.1.5 TPI: TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL	27
7.2 COMITÊS PARA O ENSINO MÉDIO.....	28
7.2.1 CPCJC: COMISSÃO SOBRE PREVENÇÃO AO CRIME E JUSTIÇA CRIMINAL.....	29
7.2.2 INTERPOL: INTERNATIONAL CRIMINAL POLICE ORGANIZATION.....	29
7.2.3 UNESCO: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA	30
8 CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

Estão cada vez mais próximos. Oriente e Ocidente. Ásia, Europa, Oceania, América e África. Encontram-se tão conectados quanto às argolas que simbolizam os jogos olímpicos. A comunicação encontra-se cada vez mais veloz e eficiente, e não são apenas os cabos de fibra óptica instalados nas profundezas do mar que transformam o eu e o você em um só nós. Descobriram o desconhecido ao ligarem a TV, ao lerem os jornais ou acessarem algum *site* na *internet*. Se evoluíram porque um dia aprenderam a se comunicar, hoje a roda da evolução gira porque conseguiram se conectar.

O Comitê de Imprensa Internacional (CII) da XIX Simulação de Organizações Internacionais (SOI) não poderia girar no sentido inverso da roda. Os monopólios da comunicação ainda existem, mas estão cada dia mais frágeis com as inúmeras possibilidades que a internet tem a nos oferecer. É preciso entender o dinamismo trazido à profissão através da rede sem fronteiras.

O jornalismo internacional, em razão da sua atuação multicultural e multidisciplinar, além de limitações geográficas e de fuso-horário, é considerado uma das áreas mais complexas de atuação da profissão jornalística. Então, para que seja feito um trabalho de qualidade, é preciso que o profissional tenha o domínio de assuntos diversos como economia, cultura, conflitos, natureza e outros tantos que aconteçam fora de seu país.

Acompanhando essa dinâmica, reserva-se ao comitê uma variedade de opiniões. Neste ano, o Comitê de Imprensa da SOI simulará três veículos de comunicação. Esperamos trazer a pluralidade para o jornalismo internacional através das visões do jornal argentino Clarín, o jornal-tabloide brasileiro Meia Hora e o conglomerado de mídia mexicano Televisa. A intenção é que se possa descobrir juntos como a roda desse mundo tecnologicamente integrado tem girado para esses veículos. Cada um deles segue uma linha editorial específica e um formato original, e por essas razões foram escolhidos para cobrir os acontecimentos da 19ª edição da SOI.

Baseado nos princípios jornalísticos e visando uma maior integração dos cursos correlatos à comunicação e presentes na XIX SOI, o Comitê de Imprensa Internacional da Simulação das Organizações Internacionais 2019, pautado na pluralidade da transmissão dos acontecimentos, cria um propósito mais geral, englobando não só aqueles que são graduandos em Jornalismo, mas incluindo as outras habilitações do curso de Comunicação Social (Audiovisual, Radialismo e Publicidade e Propaganda) e também graduandos de Direito, além de outros cursos superiores. Assim, outras funções e enfoques que vão além da escrita, como

a cobertura através de fotos, produção de material audiovisual e atualização das mídias sociais, irão facilitar e tornar ampla a difusão dos debates e resoluções de todos os comitês da SOI.

A atuação da imprensa na SOI será realizada através do desenvolvimento de ações específicas ao longo do ano, bem como da sua função estratégica durante os dias do evento. O CII será responsável pela propagação das importantes decisões e debates nos comitês, ajudando a qualificar os participantes em suas atuações durante a SOI e fomentando neles uma visão mais ampla e participativa da realidade. O Comitê busca incentivar o envolvimento de todos nessa nova realidade, na qual opiniões desenvolvidas fazem a diferença e ajudam a formar pessoas com maior senso crítico.

Assim, quando é falado que todos estão mais conectados, não se faz referência apenas aos indivíduos, mas também às nações. Os países estão mais próximos. A rede mundial de computadores também tem sua responsabilidade nesse panorama, mas a conjuntura global por si só tem permitido a aproximação de nações que até então estavam distantes no jogo político. Nesse cenário, a responsabilidade dos meios de comunicação se reforça, tendo como uma das suas principais funções tornar as consequências e os resultados desses acordos e encontros mais claros para o público.

Desse modo, a diretoria do Comitê de Imprensa Internacional da SOI 19 espera que seja possível juntos alcançar esse objetivo maior, que é deixar a comunidade internacional a par de todas as discussões da Simulação de Organizações Internacionais de 2019, conectando mais pessoas, mais nações e trazendo mais informações até você.

2 A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO JORNALISMO INTERNACIONAL

A comunicação se confunde com a própria vida. O ato de se compartilhar informação é uma necessidade básica da pessoa humana, do “homem social”. Desde a hora do acordar se faz uso de várias linguagens, seja através de gestos, olhares, da fala ou da escrita. Essa necessidade é uma das razões pelas quais a comunicação se tornou um elemento constante e precioso na rotina da sociedade.

A história da comunicação humana é pautada por diversas fases, que têm início ainda na pré-história, quando os homens das cavernas interagem por meio de gestos, ruídos e posturas, e passam pelos mais evoluídos e claros sistemas de transmissão e recepção de informações. A pictografia¹ e a escrita cuneiforme² são dois exemplos dessas etapas mais primitivas que marcaram a comunicação. No entanto, uma das mais significativas contribuições, que marcou seu estágio moderno e abriu a era da comunicação social, foi a descoberta da tipografia pelo alemão Johann Gutenberg, conhecida como Revolução da Prensa Gráfica.

Gutenberg construiu um novo tipo mecânico móvel capaz de imprimir com mais velocidade e nitidez. Tal invenção facultou novas formas de intercâmbio comunicacional, ampliando assim a difusão de ideias e, conseqüentemente, levando as novas invenções para um espaço geográfico cada vez mais amplo.

Entretanto, foram apenas três séculos depois, em 1789, que as luzes da Revolução Francesa desenvolveram, com ajuda das ideias iluministas de igualdade, liberdade e fraternidade, o princípio do que hoje entendemos como imprensa. A imprensa legitimar-se-á como fiscal de eventuais excessos cometidos pelo governo além de funcionar como canalizador dos movimentos de mudança da sociedade³.

O desenvolvimento e expansão da imprensa por todo o mundo já antecipava a importância dos meios para a comunicação e a influência que eles exercem sobre a população mundial – com individualidades e características próprias de cada cultura. Durante as décadas de 1830, 1840 e 1850, na Europa, o órgão dominante de imprensa em Londres, The Times, se considerava um “quarto poder” (tomando como lógica os poderes constitucionalmente estabelecidos: Legislativo, Executivo e Judiciário); a expressão foi bem aceita por diversos

¹ Sistema primitivo de escrita em que as ideias e os objetos eram representados por desenhos. Antes do desenvolvimento do alfabeto, muitos povos antigos transmitiam suas mensagens por meio do sistema pictográfico. Os egípcios gravavam ou pintavam pictogramas em tumbas e monumentos.

² A **escrita cuneiforme** foi desenvolvida pelos sumérios, sendo a designação geral dada a certos tipos de escrita feitas com auxílio de objetos em formato de cunha.

³BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

países e é cunhada até hoje, quando depara-se com o grande – e assustador – poder que a mídia tem sobre os mais diversos nichos sociais⁴.

O poder da imprensa em construir estereótipos, refletido hoje nos modelos publicitários idealizados pela mídia, foi destacado por Walter Lippmann, como afirmam Briggs e Burke:

Lippmann sugeria que o poder da imprensa era expresso menos pela personalidade do editor de um jornal do que pelo próprio fluxo de notícias. Em um mundo moderno e complexo as notícias eram inevitavelmente seletivas, e os leitores, dependendo do que era oferecido – “histórias condensadas” -, encontravam dificuldades enormes para construir julgamentos por conta própria. Ofereciam-lhe “estereótipos”, “pseudo-realidades” sobre questões públicas. A idéia de Lippmann sobre “esfera pública”, como a de Habermas, dificilmente se sustenta, ao dar a impressão de que a mídia distorce e os anunciantes manipulam⁵.

No século XIX, o jornalismo de matriz industrial continua avançando em meio a publicações anarquistas, nacionalistas, monarquistas, sindicalistas e de grupos organizados. Crescem nesse período os avanços tecnológicos das máquinas de impressão e aumenta o número de tiragens dos jornais. A cobertura puramente informativa emerge em grande estilo e os periódicos desprendem opinião das notícias.

O positivismo, corrente ideológica em destaque, influencia o pensamento da época. Os fatos passam a ser relatados com presumido rigor e distanciamento científico. Técnicas como a pirâmide invertida⁶ e o *lead*⁷ são criadas⁸ para, alegadamente, melhorar o desempenho do trabalho.

Já durante o século XX, há o crescimento dos tabloides e, conseqüentemente, a formação dos grandes conglomerados da indústria da imprensa. O jornalismo já não é mais o discurso da realidade, mas um discurso sobre a realidade. Não pensar dessa maneira é dar razão e substância ao jornalismo de voz única.

Atualmente, os jornais impressos decretam seu fim. Tudo pode ser traduzido como “convergência”. Os grandes veículos de comunicação investem cada vez mais em novos

⁴BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p. 192.

⁵Ibidem, p. 204.

⁶ Pirâmide invertida é um jargão jornalístico para identificar um formato de textos em que a parte mais importante da notícia ou da informação é colocada logo no primeiro parágrafo.

⁷O lead (ou lide) é um conceito criado nos Estados Unidos, no século XIX. O termo vem da expressão inglesa “to lead the way”. Como a expressão já explica, a estrutura do lead é uma ferramenta para ajudar o jornalista a priorizar as informações dentro do conceito de pirâmide invertida. A invenção do lead remonta o período de fixação do jornalismo comercial, onde o formato de escrita começa a se afastar da literatura.

⁸CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>. Acesso em 15 mai. 2019.

conteúdos e novas plataformas como alternativa de trazer para o seu espaço o novo leitor da “Era da *web*”. Hoje, jornais como o Jornal do Brasil e o centenário The New York Times dão adeus às páginas de papel no âmbito Internacional e em um viés local, o Novo Jornal passou a atuar no meio digital sem o apoio do jornal veiculado na maneira tradicional.

Apesar do ser humano utilizar diversas formas de interação, os meios de comunicação de massa parecem tomar conta do processo comunicativo. Esses meios têm um enorme espectro de receptores, grande quantidade de informações que veiculam e estão presentes na vida das pessoas por um longo tempo. Dessa forma, pode-se entender que a comunicação de massa dissemina informação e entretenimento a uma grande quantidade de destinatários pertencentes a classes sociais distintas. A sociedade de massa é caracterizada pela participação de grande quantidade de pessoas na vida política e na vida social.

O Jornalismo Internacional é provavelmente a área do Jornalismo com maior abrangência de temas entre todas, já que deve dar conta de política, economia, cultura, desastres, natureza e todos os assuntos que aconteçam fora do país de origem da agência ou do correspondente. Quando se abre um jornal é fácil encontrar textos produzidos por agências internacionais, principalmente em matérias que falam de política externa, conflitos e notícias internacionais variadas.

Acontece que tais agências mantêm correspondentes em vários lugares do planeta e vendem o material noticioso para veículos de comunicação do mundo todo. Esse trabalho árduo, abrangente e multidisciplinar é a base da atuação do CII na SOI, que será abordado de maneira mais específica a seguir.

Por fim, segue uma lista de agências de notícias e veículos de comunicação com cobertura internacional para consulta:

- Deutsche Welle⁹ – (Alemanha);
- Agencia EFE (Espanha)¹⁰;
- Agence France Press (França)¹¹;
- Agência Brasil (Brasil)¹²;
- British Broadcasting Corporation - BBC (Reino Unido)¹³;
- Lusa (Portugal)¹⁴;

⁹ DEUTSCHE WELLE. Disponível em: <http://www.dw.com/pt-br/not%C3%ADcias/s-7111>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹⁰ AGENCIA EFE. Disponível em: <http://www.efe.com/efe/noticias/brasil/3>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹¹ AGENCE FRANCE PRESS. Disponível em: <http://www.afp.com/pt>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹² AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹³ BBC. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/>. Acesso em 15 mai. 2019.

- Reuters (Reino Unido)¹⁵;
- Associated Press (EUA)¹⁶;
- Al Jazeera (Catar)¹⁷;
- Cable News Network - CNN (EUA)¹⁸;
- France 24 (França)¹⁹;
- China Central Television - CCTV (China)²⁰;
- RT (Rússia)²¹.

¹⁴ LUSA. Disponível em: <http://www.lusa.pt/default.aspx?page=home>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹⁵ REUTERS. Disponível em: <http://br.reuters.com/>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹⁶ ASSOCIATED PRESS. Disponível em: <http://www.ap.org/>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹⁷ AL JAZEERA. Disponível em: <http://www.aljazeera.com/>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹⁸ CNN. Disponível em: <http://www.cnn.com>. Acesso em 15 mai. 2019.

¹⁹ FRANCE 24. Disponível em: <http://www.france24.com/en/>. Acesso em 15 mai. 2019.

²⁰ CNTV. Disponível em: <http://espanol.cntv.cn/01/index.shtml>. Acesso em 15 mai. 2019.

²¹ RT. Disponível em: <http://actualidad.rt.com/>. Acesso em 15 mai. 2019.

3 O COMITÊ DE IMPRENSA INTERNACIONAL (CII)

Em 2019, o Comitê de Imprensa Internacional representará mais do que a difusão da informação dentro da Simulação de Organizações Internacionais. Organizado dentro de três plataformas midiáticas – jornal impresso, WebTV e mídias digitais –, que juntas levarão as notícias internacionais ao público da SOI, o comitê também estará representando, dentro de cada uma dessas plataformas, diferentes veículos de comunicação conhecidos nacionalmente e internacionalmente, por meio da linha editorial e do estilo jornalístico de cada um deles. Os renomados Clarín (argentino) e Televisa (mexicana) serão tomados como exemplo editorial na hora de fazer e divulgar a notícia, além da inserção de um toque de humor com o jornal Meia Hora (brasileiro).

Todos os profissionais da equipe devem seguir os princípios determinados pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros²² e ter amplo conhecimento sobre o veículo que estará representando como repórter. Afinal, o propósito do comitê, ao atrelar veículos internacionais às notícias da SOI, é simular o trabalho real de um jornalista nesses meios. O marasmo noticioso deve ser sempre evitado. Fugam da propagação do mesmo e do senso comum. O CII prega a produção e divulgação de conteúdo pautado pelo interesse público. Logo, o objetivo é atingir o cidadão, não o indivíduo fragmentado, mas entendido na sua dimensão exclusivamente pessoal.

São fundamentos do Comitê de Imprensa Internacional: 1) Agilidade: para não perder a oportunidade de oferecer ao público informações atualizadas e completas, além de não perder o *deadline*²³ do CII; 2) Clareza: toda informação deve ser comunicada sempre de forma límpida, independente da natureza do assunto; 3) Concisão: busca pela objetividade e pelo ser direto; 4) Didatismo: partindo do princípio de que o público não é suficientemente familiarizado com a notícia, ou seja, tudo precisa ser detalhado e explicado; 5) Equilíbrio: ao cobrir um assunto, deve-se assegurar às partes envolvidas o mesmo tratamento editorial, reservando-lhes espaço e destaque similares; 6) Foco: um *lead*²⁴ bem definido reduz os riscos de uma reportagem mal construída, de forma que o foco aberto ou intrincado demais confunde a ação do repórter e sobrecarrega a edição; 7) Informalidade: todo esforço de aproximação com o público é bem-vindo, desde que haja discernimento, não cedendo ao mau-gosto, à licenciosidade e ao desleixo travestido de irreverência; 8) Objetividade: o distanciamento

²² Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível na íntegra em: http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf. Acesso em 23 mar. 2019.

²³ Prazo final para a entrega do material.

²⁴ *Lead*: guia. Primeira parte de uma notícia.

crítico assegura a isenção necessária na hora de escolher, produzir e determinar linhas de reportagem; 9) Precisão: qualquer informação precisa ser checada com rigor, para não comprometer a credibilidade do veículo; 10) Reflexão: deve ser feita por análise, e não por jogos retóricos, que levam ao desinteresse do público, e acaba por privá-lo de visão mais ampla sobre determinado assunto; e 11) Simplicidade: ao lado da clareza e da concisão, a simplicidade compõe o tripé responsável pela eficiência na comunicação dos fatos.

4 MÍDIA IMPRESSA: CLARÍN

A mídia impressa²⁵, também conhecida hoje como mídia *offline*, é um meio de comunicação de caráter jornalístico ou publicitário, impresso em diferentes formatos como jornal, revista, folder, cartaz. A popularização da mídia digital fomentada pelo avanço de novas tecnologias da informação e o surgimento do jornalismo alternativo gerou a discussão sobre a existência e permanência da mídia impressa no mercado. Debate que divide opiniões de profissionais, pesquisadores e estudantes de comunicação.

Mas, seja como única utilizada ou como apoio às mídias digitais, a mídia impressa tem uma importante função no processo de ensino-aprendizagem. Ela é popular, tem custo baixo quando comparada a outras mídias, se agrega a qualquer outro meio e na SOI tem a importante função de mostrar, empiricamente, que os meios variam de acordo com as características de público e contexto em que são inseridos.

Apesar de parecer mais fácil a divulgação no âmbito *online*, durante os dias de simulação, a entrega do jornal impresso corrobora com a cultura de unir as pessoas em prol da leitura e ajuda a tornar o acesso à informação ainda mais direcionado, tendo em vista a concentração de membros em um determinado espaço.

Na SOI 2019, o CII optou por simular apenas o Diário Clarín para mídia impressa, considerando que dessa forma a simulação será a mais fiel possível a sua linha editorial, em termos de conteúdo e diagramação.

Figura 01 – Logo do Diário Clarín.



Fonte: CLARÍN, 2019.²⁶

Em circulação desde 1945, o Clarín é um jornal diário fundado por Roberto Noble²⁷. Atualmente é o jornal de maior circulação na Argentina e sua versão digital é o terceiro *site* de

²⁵ VIANA, Bruno César Brito. **Mídia Impressa: o dispositivo**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-impressa/midia-impressa-o-dispositivo>. Acesso em 15 mai. 2019.

²⁶ CLARÍN. **Últimas noticias de Argentina y el mundo**. Disponível em: <https://www.clarin.com/>. Acesso em 05 jul. 2019.

²⁷ CLARÍN. **Un Gran Archivo De Noticias**. Disponível em: https://www.clarin.com/sociedad/tapas-diario-alcance-lectores_0_HJQZ9R4oP7x.html. Acesso em 20 mar. 2019.

notícias em espanhol mais visitado do mundo²⁸. O jornal foi o pioneiro em utilizar o tabloide como formato de publicação na Argentina, um dos primeiros do mundo²⁹, e tem orientação ideológica de direita desde a sua fundação. Em 1955 deu apoio ao golpe que tirou o presidente Juan Domingo Perón do poder, além de ter sido uma das maiores plataformas de oposição ao governo da presidente Cristina Kirchner.

²⁸ EL PAÍS. **El País**: el periódico digital en español más leído del mundo. Disponível em: https://elpais.com/elpais/2016/11/22/actualidad/1479853627_478107.html Acesso em 20 mar. 2019

²⁹ Roberto Noble: golpismo, fascismo y corrupción. Tiempo Argentino. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20131015023613/http://tiempo.infonews.com/notas/roberto-noble-golpismo-fascismo-y-corrupcion>. Acesso em 20 mar. 2019

5 MÍDIA AUDIOVISUAL: TELEVISA

A palavra "mídia" é originada do latim, e significa "meio"³⁰. Ela é amplamente utilizada como referência a meios de comunicação, portanto, a mídia audiovisual é todo o meio de comunicação que utilize, de forma conjunta, elementos visuais e sonoros, ou seja, é a mídia que pode ser vista e ouvida.

Foi criada para que fosse percebida de forma que o receptor da informação não precisasse imaginá-la, uma vez que ela já está plenamente concebida durante a sua disponibilização. A linguagem audiovisual é repleta de elementos e signos que a concretizam para viabilizar a sua disponibilização ao público, todavia, apesar de sua natureza plena, é indispensável não ignorar a sua origem humana, composta de indivíduos com seus respectivos valores, crenças e convicções, que influenciam diretamente a forma que a informação será passada ao telespectador.

A mídia audiovisual é impregnada com uma linguagem afetiva, que por vezes leva a emoções exageradas, tornando difícil a análise crítica daquilo que foi passado. Por ser feita de forma direcionada, é demonstrada uma realidade particular, e, por isso, deve ser recebida de forma cuidadosa, para que não sejam criados estereótipos sobre um assunto ou ocorram alienações dos telespectadores.

Dentre as mídias audiovisuais, têm-se o cinema, a televisão e a WebTV (modelo adotado pelo CII tendo em vista sua aplicabilidade ao formato da simulação), sendo a segunda a mais difundida e, ainda, a que possui maior apelo de massas. Nela, encarna-se boa parte da rotina de um cidadão, servindo de meio de transmissão de educação, publicidade, ideologias e entretenimento.

A Televisa é um conglomerado de mídia mexicano, que surgiu a partir da fusão do Telesistema Mexicano com a Televisión Independiente de México, em janeiro de 1973³¹. É considerada uma das maiores empresas de mídia no mundo³².

³⁰ DUGUAY, Rodrigo. **Mídia**. Disponível em: http://www.duguay.com.br/uploads/arquivos/catolica_midia1_apostila001.pdf. Acesso em 15 mai. 2019.

³¹ TELEVISA. **História**. Disponível em: <https://www.televisa.com/corporativo/quienes-somos/historia/>. Acesso em 22 mar. 2019.

³² RIBEIRO, Igor. **Google é maior empresa de mídia do mundo**. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2013/06/13/google-e-maior-empresa-de-midia-do-mundo.html>. Acesso em 22 mar. 2019

Figura 02 – Logo da Televisa.



Fonte: TELEVISA, 2019.³³

Conhecida principalmente por suas telenovelas, a Televisa importa conteúdo de língua espanhola para diversos países. Formado por quatro canais, Galavisión, Canal 5, Canal de Las Estrellas e FOROtv, só os dois últimos tem conteúdo jornalístico, produzidos pelo departamento de jornalismo, o Noticieros Televisa.

Na SOI 2019, o canal escolhido para ser simulado foi o FOROtv, programa de notícias 24h com programação voltada para a região metropolitana da Cidade do México, mas com programas retransmitidos em outras emissoras do grupo em outras cidades. O jornal “En Punto”, transmitido em horário nobre da TV, de segunda a sexta, foi o selecionado para a simulação.³⁴

³³ TELEVISA. **Página Inicial**. Disponível em: <https://www.televisa.com/>. Acesso em 05 jul. 2019.

³⁴ TELEVISA. **En Punto**. Disponível em: <https://noticieros.televisa.com/programas/en-punto-con-denise-maerker/>. Acesso em 22 mar. 2019

6 MÍDIAS SOCIAIS: JORNAL MEIA HORA

São consideradas mídias sociais aquelas em que ocorrem interação entre usuários, por exemplo: blogs, redes sociais, fóruns, *e-groups*, entre outros. Iniciadas por fóruns como Geocities e Tripod.com, as mídias sociais têm a vantagem de, por meio da *internet*, permitir uma troca de informações rápida e em tempo real³⁵.

Fundado em 2005, o Jornal Meia Hora é um tabloide de notícias popular do estado de Rio de Janeiro e faz parte do grupo O Dia. A intenção de sua criação foi baseada na necessidade de um veículo de notícias mais acessível, tanto economicamente quanto em questão de entendimento de seu conteúdo.

Figura 03 – Logo do Jornal Meia Hora.



Fonte: MEIA HORA, 2019.³⁶

A principal característica deste tabloide está na sua informalidade. Seus autores repassam as notícias do dia a dia com clareza, precisão, mas também com um pouco de descontração. Nesse sentido, os temas vistos nas suas capas geralmente são mais suaves. Porém, boa parcela de seus conteúdos também consegue passar a seriedade necessária de todo jornal. Nos dias de semana, sua tiragem média chega a 114.036 exemplares, sendo assim o terceiro mais lido do estado.

³⁵ INTERNET INNOVATION. **Mídias Sociais: Conceito e definição.** Disponível em: <http://www.internetinnovation.com.br/blog/glossario/midias-sociais-conceito-e-definicao/>. Acesso em 23 mar. 2019.

³⁶ MEIA HORA. **Página inicial.** Disponível em: <https://meiahora.ig.com.br/>. Acesso em 30 jun. 2019

7 COMITÊS SIMULADOS NA SOI 19

A Simulação de Organizações Internacionais é um evento que traz à comunidade acadêmica a experiência de atuação em comitês, estes que são reuniões de entidades internacionais que podem ser compostas por delegados representando Estados ou Organizações Internacionais, vinculadas ou não à ONU. A 19ª edição da SOI apresentará seis comitês, dentre eles o Comitê de Imprensa Internacional.

Visando um melhor entendimento para os participantes do CII, apresenta-se um resumo de todos os comitês que serão simulados nessa edição e suas temáticas. Isso se faz necessário levando-se em consideração o papel do comitê de noticiar e propiciar o debate acerca dos acontecimentos marcantes da simulação, por isso a importância do entendimento global do que será discutido durante a SOI.

7.1 COMITÊS PARA O ENSINO SUPERIOR

Os comitês universitários, como é sabido, são voltados para estudantes de cursos superiores de todo o país, sem qualquer restrição de curso ou de universidade, também podendo participar pessoas já graduadas. Nesta edição serão tratados temas extremamente atuais e de suma importância para o futuro do planeta e das nações, mesmo em comitês históricos³⁷. Serão colocados em pauta temas como: remilitarização da Renânia, autoritarismo político e a marginalização dos povos indígenas.

7.1.1 ASEAN+3: ASSOCIATION OF SOUTHEAST ASIAN NATIONS

A Associação de Países do Sudeste Asiático (ASEAN+3), criada em 1967³⁸, tem, entre seus objetivos, a intenção de acelerar o desenvolvimento econômico, social e cultural de sua região, assim como promover a colaboração e assistência mútua nessas mesmas questões entre seus participantes³⁹.

Tomando como base esses propósitos, a SOI 19 irá discutir, em uma simulação totalmente em inglês, a respeito dos desafios do crescimento ecológico e desenvolvimento humano no Pacífico do sudeste. A temática é: “The challenges of green growth and human development in Southeast Pacific”. A ASEAN+3 definiu o respeito e a liberdade de cada

³⁷ Comitês que são simulados em anos anteriores ao presente, com o escopo de discutir conhecimentos históricos.

³⁸ ASSOCIATION OF SOUTHEAST NATIONS. International Organization. **Establishment**. Disponível em: <https://asean.org/asean/about-asean/>. Acesso em 19 dez. 2018.

³⁹ BRITISH BROADCASTING CORPORATION. **What is ASEAN?** 2014. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-asia-30015680>. Acesso em 17 dez 2018.

Estado como seus princípios mais importantes, e que devem ser lembrados durante as discussões, a fim de chegar em um acordo de benefício igualitário a todos.⁴⁰

É crucial para os participantes tratar sobre como a Ásia, no sudeste, teve uma modernização tão bem sucedida nas últimas décadas, precisando se preocupar com os problemas ambientais que assombram grande parte do resto continente e as questões humanas, em relação à distribuição de renda na região.⁴¹

7.1.2 CLN: CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES (1936)

Criada em 1920, a Liga das Nações surge como uma das providências da Conferência de Paz de Paris, que aconteceu após a Primeira Guerra Mundial, e tem como objetivos a resolução pacífica de conflitos entre diferentes países, a manutenção da paz estabelecida pelos Tratados de Versalhes e o impedimento da recorrência de guerra.⁴²

O organismo foi criado junto com o pacto de Liga das Nações, o qual dispunha acerca de seu funcionamento, objetivos e membros, além de estabelecer órgãos para constituir o Conselho, que aborda questões políticas que podem colocar em risco a paz ou a segurança internacional.⁴³

Dado o contexto, o comitê histórico ambientado em 1936 abordará nesta 19ª edição da SOI a tensão vivida pela Europa na época, que foi causada pela ascensão desenfreada de regimes totalitários e trará para o debate dois tópicos de fundamental importância para o contexto.

O primeiro tópico é o da remilitarização da Renânia. A crise diplomática causada por essa remilitarização é uma das discussões trazidas pelo comitê com o objetivo de fomentar debates acerca da ocupação realizada pela Alemanha, levantando motivações para o acontecido.

E o segundo tópico é o da Guerra Civil espanhola. Devido à crise de 1929 e disputas políticas internas, a Espanha enfrentou dificuldades econômicas na década de 1930, com isso se desencadeou um conflito armado que foi travado entre republicanos e os setores mais

⁴⁰ DAILY, Gretchen C. Mainstreaming the Values of Nature for People into Decision-Making. *In: Sustainable Humanity, Sustainable Nature: Our Responsibility*. Vatican City, 2014. Disponível em: <http://www.pas.va/content/dam/accademia/pdf/es41/es41-daily.pdf>. Acesso em 20 dez. 2018.

⁴¹ UN ENVIRONMENT. **Annual ASEAN green investment needs to grow 400% to guard against environmental risks**. Nov. 15, 2017. Disponível em: <https://www.unenvironment.org/es/node/19235>. Acesso em 18 dez. 2018.

⁴² LIGA DAS NAÇÕES. **Pacto da Liga das Nações**. Disponível em: <https://tinyurl.com/jfevq3v>. Acesso em dez. 2018

⁴³ HISTORICAL OVERVIEW OF THE LEAGUE OF NATIONS. **UNOG – the United Nations Office in Geneva**. Disponível em: <https://tinyurl.com/y6w78mnv>. Acesso em dez. 2018.

conservadores da sociedade na época, que formavam a frente nacionalista. Nesse contexto surge a Guerra Civil espanhola, com a ameaça a liberdade e a disseminação do movimento fascista.⁴⁴

Dessa forma, o Conselho da Liga das Nações vem discutir questões relativas a essa guerra no cenário internacional, dentro de suas competências, como organização responsável por questões relativas ao acontecido.

7.1.3 ECOSOC: CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Mais de dez anos após a Declaração Dos Direitos dos Povos Indígenas (2007), os massacres contra líderes de tribos e defensores dos direitos humanos se agravam a nível global, comunidades inteiras seguem sendo vítimas de discriminação e ausência de serviços básicos.⁴⁵ Falta de acesso à saúde e educação, perda de terras, maiores vítimas de genocídio, maiores índices de pobreza, diminuição da expectativa de vida, privação de conhecimento e diversos outros problemas afetam fortemente as comunidades indígenas.⁴⁶ É válido ressaltar que a população indígena é símbolo de resistência e historicidade, sendo de extrema importância a reafirmação de seus direitos a fim de preservar a cultura de uma população historicamente tão injustiçada.

Portanto, pela primeira vez na Simulação das Organizações Internacionais, a ECOSOC vem com o intuito de chamar a atenção para a atual e catastrófica situação dos povos indígenas, buscando ser a plataforma central para a reunião de discussões inovadoras, fornecendo consenso para o progresso, direcionando o trabalho econômico e social da ONU e desenvolvendo pesquisas sobre essas questões⁴⁷. Assim, o tema abordado será: “Marginalização dos povos indígenas: genocídio cultural e desenvolvimento econômico”.

7.1.4 OEA: ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

A Organização dos Estados Americanos (OEA) é o principal fórum governamental político, jurídico e social das Américas e, ainda, representa o mais antigo organismo regional no mundo, promovendo a democracia representativa e a cooperação entre seus membros. Sua

⁴⁴ THOMAS, Hugh. **A Guerra Civil Espanhola**. Rio de Janeiro, Civ. Bras. 1964. Disponível em: <https://tinyurl.com/yd5v78s5>. Acesso em dez. 2018.

⁴⁵ Site oficial ONU no Brasil. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/direitos-indigenas-ainda-sao-violados-10-anos-depois-de-declaracao-historica-dizem-especialistas-da-onu/>. Acesso em dez. 2018.

⁴⁶ Site oficial do Conselho Indigenista Missionário. Disponível em: <https://cimi.org.br/2018/09/cimi-alerta-para-risco-de-genocidio-de-povos-indigenas-em-evento-da-onu/>. Acesso em dez. 2018.

⁴⁷ Site oficial da ECOSOC. Disponível em: <https://www.un.org/ecosoc/en/home>. Acesso em dez. 2018.

fundação se deu no ano de 1948 em Bogotá na Colômbia, através da assinatura da Carta da OEA, que entrou em vigor alguns anos depois, em 1961. À época, a OEA contava com 21 Estados-membros, mas atualmente esse número aumentou para 35⁴⁸.

Na SOI 19, a OEA irá debater acerca do impacto dos sistemas políticos autoritários na criminalização dos movimentos sociais, com o tema, especificamente: “Autoritarismo político e criminalização dos movimentos sociais na América Latina”. Em situações de crise econômica, é possível perceber a força que se dá aos discursos de militarização, de estado de exceção e de retirada de direitos, e dessa forma, acaba por ser umas das principais características de um regime autoritário justamente a criminalização dos movimentos sociais, com o objetivo de não permitir que haja a reivindicação de direitos.⁴⁹

Atualmente, a conjuntura dos países latino-americanos indica o aumento da repressão estatal, como se pode ver nos casos, a exemplo, do Brasil, Venezuela e Nicarágua. No Brasil, o atual presidente declarou publicamente seu objetivo de pôr fim ao ativismo; na Venezuela, o corrente regime ditatorial obriga os cidadãos a buscarem refúgio em outros países; na Nicarágua, houve o aprisionamento de diversos opositores políticos, além do impedimento da entrada de grupos pró-direitos humanos no país. Dessa forma, as discussões da OEA nesta SOI buscarão soluções para controle das violações de direitos humanos dentro da América Latina, bem como da fragilização dos valores e instituições democráticas, pautando os desafios que virão nos próximos anos⁵⁰.

7.1.5 TPI: TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL

O Tribunal Penal Internacional (TPI) é o primeiro tribunal criminal internacional permanente do mundo. Em 1998, foi assinado o Estatuto de Roma, tratado que estabeleceu a Corte, que iniciou suas atividades em 2002 tendo como competência julgar crimes de genocídio, crimes de guerra, crimes contra a humanidade e crimes de agressão.⁵¹ O TPI não retira dos Estados a soberania de seus julgamentos e não possui jurisdição sobre estes, apenas sobre os indivíduos acusados dos crimes previstos no Estatuto de Roma. Este ano, o comitê simulará os seguintes casos:

⁴⁸ ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Nossa História**. Disponível em: http://www.oas.org/pt/sobre/nossa_historia.asp. Acesso em 22 mar. 2019.

⁴⁹ HOBBSAWM, Eric. **Viva la revolución: A era das utopias na América Latina**: São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

⁵⁰ SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **OEA**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1066. Acesso em 22 mar. 2019.

⁵¹ INTERNATIONAL CRIMINAL COURT. **Trying individuals for genocide, war crimes, crimes against humanity, and aggression**. Disponível em: <https://www.icc-cpi.int/>. Acesso em dez. 2018.

O primeiro caso é da Promotoria *vs.* Dominic Ongwen. Diz respeito ao conflito ocorrido em 1987, conhecido como “A insurgência em Uganda”, caracterizado pela insurreição do grupo Exército de Resistência do Senhor (ERS), que visava derrubar o governo do presidente Yoweri Museveni para o estabelecimento de um Estado teocrático baseado nos Dez Mandamentos e nas tradições do povo Alcholi.

Dominic Ongwen, inserido no conflito, era capitão no ERS e foi responsável por alguns dos ataques mais violentos da história da organização, incluindo assassinatos de civis e rapto de crianças. Em 2003, o presidente de Uganda, Yoweri Museveni remeteu o caso das ações do ERS ao TPI, e em 2005 as autoridades ugandesas confirmaram os mandados de prisão dos envolvidos, incluindo o de Dominic Ongwen, que está desde 2015 no centro de detenção do TPI aguardando seu julgamento. O caso se mostra de extrema relevância, visto que o ERS vem aterrorizando a população do norte da Uganda há mais de 18 anos.⁵²

Já o segundo caso é o da Promotoria *vs.* Muammar al-Gaddafi. Gaddafi foi um militar, político, ideólogo e ditador da Líbia que alcançou o cargo de chefia do Estado através de um golpe. Seu longo mandato perdurou de 1969 a 2011.

Em fevereiro de 2011, diante de protestos contra seu governo, Gaddafi respondeu de forma violenta, ocasionando mais de 1000 mortes de acordo com a ONU e podendo ser caracterizado como crime contra a humanidade pelo Conselho de Segurança. Isso acarretou uma guerra civil no país, atraindo pressão internacional para que Gaddafi fosse submetido ao TPI. Muammar al-Gaddafi não chegou a ser julgado pela Corte criminal pois morreu no mesmo ano em que foi deposto (2011).⁵³

7.2 COMITÊS PARA O ENSINO MÉDIO

Pelo 16º ano, a Simulação de Organizações Internacionais estará oferecendo comitês para os estudantes do Ensino Médio e para estudantes de cursinho pré-vestibular no que chamamos, carinhosamente, de “MiniSOP”.

⁵² HUMAN RIGHTS WATCH. **Questions and answers on the LRA commander Dominic Ongwen and the ICC.** Disponível em: <https://www.hrw.org/news/2016/12/05/questions-and-answers-lra-commander-dominic-ongwen-and-icc>. Acesso em jan. 2019.

⁵³ ONU BR. **TPI emite mandado de prisão contra Kadafi por crimes contra a humanidade.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/tpi-emite-mandado-de-prisao-contr-kadafi-por-crimes-contr-a-humanidade/>. Acesso em jan. 2019.

7.2.1 CPCJC: COMISSÃO SOBRE PREVENÇÃO AO CRIME E JUSTIÇA CRIMINAL

Criada em 1992 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a Comissão sobre prevenção ao Crime e Justiça Criminal (CPCJC) é uma ramificação do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).⁵⁴ É o principal órgão da ONU no que tange a prevenção a crimes e justiça criminal, tendo também como objetivo desenvolver estratégias para identificar os melhores mecanismos de combate ao crime, através do intercâmbio de conhecimentos entre os 40 Estados membros⁵⁵.

Nesta SOI, o comitê propõe discutir a respeito da organização policial, sua formação enquanto aparelho repressivo do Estado e suas diversas formas de violência. O tema escolhido é, especificamente: “Da precarização aos abusos de poder: o papel da polícia para a efetivação da segurança pública e seus desafios na atualidade”. Responsável pela preservação da ordem e da incolumidade das pessoas, a instituição policial frequentemente se mostra falha em sua atuação, principalmente nas sociedades periféricas, no qual o abuso de poder constantemente atrelado ao uso da violência é utilizado como instrumento de controle social e criminalidade, legitimando assim diversos tipos de violência.⁵⁶

7.2.2 INTERPOL: INTERNATIONAL CRIMINAL POLICE ORGANIZATION

Surgida no primeiro Congresso Internacional de Polícia Criminal (ICPC), em 1914, e oficialmente criada em 7 de setembro de 1923, na Áustria, a INTERPOL (Organização Nacional de Polícia Criminal) tem o objetivo de atuar em crimes internacionais, não se limitando as fronteiras de um país em específico.⁵⁷ Atualmente a INTERPOL conta com 194 estados e combate, principalmente, redes terroristas promovendo pesquisas para evitar que o terrorismo que se utiliza de materiais químicos, radiológicos, nucleares e explosivos se propaguem⁵⁸.

⁵⁴ Resolução ECOSOC. Disponível em:

http://www.unodc.org/documents/commissions/CCPCJ/ECOSOC_Resolution-1992-22_E.pdf. Acesso em 20 jan 2019.

⁵⁵ Site Oficial do UNODC. Disponível em: <http://www.unodc.org/unodc/en/commissions/CCPCJ/index.html>. Acesso em 28 dez 2018.

⁵⁶ SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **CPCJC**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1049. Acesso em 22 mar. 2019.

⁵⁷ INTERPOL. **INTERPOL 1914-2014: 100 years of international police cooperation**. Disponível em: <https://www.interpol.int/About-INTERPOL/History/1914-2014/INTERPOL-1914-2014/INTERPOL-1914-2014>. Acesso em 20 nov. 2018.

⁵⁸ INTERPOL. **CBRNE**. Disponível em: <https://www.interpol.int/Crime-areas/CBRNE/CBRNE>. Acesso em 18 nov. 2018.

Levando em consideração o histórico de armas biológicas usadas em conflitos como alternativa de combate e as consequências disso ao longo da história da humanidade, o tema abordado também se baseia em dados relativos ao número de mortes no último século. O uso desse material coloca em risco a saúde de toda uma população, sendo também uma questão de segurança nacional, estabilidade econômica e política em nível global.⁵⁹

Apesar de muitos países terem se comprometido e assinado o Tratado de Genebra de 1925, após a Primeira Guerra Mundial, o qual proíbe o uso de agentes biológicos e químicos como armas nas guerras, a ameaça de acontecimentos do tipo ainda é uma realidade em nações que não respeitam o protocolo, principalmente pela rápida e fácil disseminação e atuação desses agentes na população. Atualmente, esse tipo de prática é conhecida como bioterrorismo.⁶⁰

Nesse sentido, durante a 19ª edição da SOI, o comitê formado por delegados da MiniSOI abordará, em um debate inteiramente em inglês, questões pertinentes ao uso desses materiais em conflitos, com o objetivo de buscar e propor soluções preventivas para combater possíveis guerras biológicas e, assim, garantir a saúde e a segurança da população em meio a atentados bioterroristas. O tema, de forma mais específica, será: “The new face of terrorism: mechanisms to engage and prevent biological warfare”.

7.2.3 UNESCO: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

Em 1946, entrou em vigor a carta que estabelece a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), ratificada por 20 países. A Organização procura construir a paz por meio da cooperação internacional em Educação, Ciência e Cultura, contribuindo para as metas de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Agenda 2030, adotada pela Assembleia Geral da ONU em 2015.

A organização promove, principalmente, programas educacionais, tendo o objetivo de que cada criança tenha acesso a educação de qualidade, por intermédio da valorização do patrimônio cultural e a igual dignidade de todas as culturas.⁶¹

⁵⁹ FRISCHKNECHT, F. THE NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION. **The history of biological warfare**. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1326439/>. Acesso em 20 nov. 2018.

⁶⁰ SCHNEIDER, B. ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. **Biological weapon**. Disponível em: <https://www.britannica.com/technology/biological-weapon>. Acesso em 20 nov. 2018.

⁶¹ UNESCO. **UNESCO in brief**. Disponível em: <https://en.unesco.org/about-us/introducing-unesco>. Acesso em dez. 2018.

É sabido que falta de acesso a educação é muito prejudicial para os níveis de uma sociedade global. Portanto, tendo em vista o déficit existente na educação de meninas e mulheres à educação de meninos e homens ao redor do mundo, a UNESCO vem com a proposta de discutir a temática do direito a educação na infância e juventude feminina, além de analisar e debater sobre acerca de possíveis soluções para a problemática. O tema do comitê será, portanto: “O direito à educação para meninas: as vulnerabilidades e desafios para inclusão na infância e juventude”.⁶²

⁶² UNESCO. **Novas estatísticas da UNESCO comprovam que a educação transforma o desenvolvimento.** Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/new_unesco_data_proves_education_transforms_development/. Acesso em dez. 2018.

8 CONCLUSÃO

O Comitê de Imprensa busca, assim, realizar na décima nona edição da SOI uma experiência memorável para os delegados do CII e dos demais comitês. Dessa vez, voltando o olhar para a Comunicação na América Latina, visando aproximar a visão do Brasil enquanto pertencente a esse grupo com a vivência dos participantes do evento. Tal iniciativa parte de um entendimento de que para tomarmos ciência do papel da imprensa e da comunicação na transformação do mundo, se faz necessária, antes de mais nada, a descoberta de nossa identidade.

Com isso, foram selecionados veículos com diferentes linhas editoriais a fim de ser possível agir mediante diferentes pontos de vista, gerando pluralidade e aprofundando as oportunidades de compartilhamento de experiências. Neste ano, o CII visa valorizar ainda mais a comunicação e ampliar o entendimento da sua necessidade e impacto em todo o universo do Direito Internacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marcia Nogueira. **Mídia e produção audiovisual: uma introdução** / Cleide Luciane Antoniutti, Mara Fontoura, Marcia Nogueira Alves. Curitiba: Ibplex, 2008.

ASSIS, Ana Luiza Fonseca Guimarães; GOMES, Ana Carolina. **O papel do jornalismo internacional na atualidade: Uma análise da cobertura internacional do jornal Folha de S.Paulo sobre o Governo Trump**. Disponível em: <https://is.gd/SihQ73>. Acesso em 15 mai. 2019.

BIBLIOTECA VIRTUAL. **Elementos da Linguagem Fotográfica**. Disponível em: <https://is.gd/O8fiUO>. Acesso em 25 abr. 2019.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

BOYD-BARRETT, O.; RANTANEN, T. **The Globalization of News**. Londres: Sage Publications, 1998.

BRASIL, Antônio. **Manual do Correspondente Internacional na era digital**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2014.

BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CHARLEAUX, João Paulo. Olhai (direito) pra nós! In: **Revista Pangea**, 2001. Disponível em: <https://is.gd/Yc2x3k>. Acesso em 24 jan. 2014.

CLARÍN. **Un Gran Archivo De Noticias**. Disponível em: <https://is.gd/yXtEo2>. Acesso em 20 mar. 2019.

COLOMBO, Sylvia. **As origens da batalha entre o Clarín e o governo argentino**. Disponível em: <https://is.gd/wMNXtx>. Acesso em 15 mai. 2019.

EL PAÍS. **El País: el periódico digital en español más leído del mundo**. Disponível em: <https://is.gd/Kkrfp9> Acesso em 20 mar. 2019.

FENAJ. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Disponível em: <https://is.gd/CT8QDZ>. Acesso em 23 abr. 2019.

FONSECA, Francisco. **Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação**. Disponível em: <https://is.gd/n8B4ca>. Acesso em 15 mai. 2019.

INTERNET INNOVATION. **Mídias Sociais: Conceito e definição**. Disponível em: <https://is.gd/7OO1ic>. Acesso em 23 abr. 2019.

LOS MONTEROS, Guillermo Garcia Espinosa de. Periodismo Internacional, Corresponsales y Testimonios sobre el Extranjero. In: **Foro Internacional** no 152-153, Mexico: HemerotecaVirtual/UNAM, 1998.

- MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. Bauru: Edusc, 2000.
- MEDIA, Alliance For Audited. **Research and Data**: Top 25 U.S. Newspapers for March 2013. Disponível em: <https://is.gd/f2te6l>. Acesso em 24 abr. 2019.
- MEIA HORA. Disponível em: <https://is.gd/Ld2Piq>. Acesso em 22 mar. 2019.
- MONTALBÁN, M. V. **As Notícias e a Informação**. Madrid: Ed. Salvat, 1979.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Tradução Pedrinho A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- NABARRO, Wagner; SILVA, Adriana Bernardes. **Informação e território**: a Agence France-Presse no Brasil. Boletim Campineiro de Geografia, v. 2, n. 1, 2012.
- NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional**. São Paulo: Contexto, 2007.
- NOTICIEROS TELEVISA. **En Punto**. Disponível em: <https://is.gd/1An7jk>. Acesso em 22 mar. 2019.
- ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Nossa História**. Disponível em: <https://is.gd/x00yiW>. Acesso em 22 mar. 2019.
- PAIS, El. **América Latina: a mais urbanizada do mundo, mas não a mais planejada**. 2014. Disponível em: <https://is.gd/uZekEG>. Acesso em 24 abr. 2019.
- PIKE, Sidney. **O Jornalismo Sem Fronteiras**. In: Encontro Internacional de Jornalismo: conferências e debates (edição: Gabriel Priolli). São Paulo: IBM, 1991.
- RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **Sociedade de massa**. Disponível em: <https://is.gd/oqyhyW>. Acesso em 15 mai. 2019.
- ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. 10ª edição. São Paulo: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos), 2000, p.78-87.
- SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **Correspondente Internacional**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **ASEAN+3**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1058. Acesso em 23 mar. 2019.
- SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **CLN**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1060. Acesso em 23 mar. 2019.
- SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **CPCJC**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1049. Acesso em 23 mar. 2019.
- SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **ECOSOC**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1062. Acesso em 23 mar. 2019.

SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **INTERPOL**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1052. Acesso em 23 mar. 2019.

SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **OEA**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1066. Acesso em 23 mar. 2019.

SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **TPI**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1069. Acesso em 23 mar. 2019.

SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS. **UNESCO**. Disponível em: http://soi.org.br/?page_id=1064. Acesso em 23 mar. 2019.

TAVARES, Raquel. **Os Órgãos da Carta. Gabinete de Documentação e Direito Comparado**. Disponível em: <https://is.gd/1vkvaj>. Acesso em 25 abr. 2019.

TELEVISA. **História**. Disponível em: <https://is.gd/33Srkd>. Acesso em 22 mar. 2019.

VIANA, B. C. B; LIMA, Maria Érica de Oliveira. **Além das fronteiras: uma breve reflexão sobre a trajetória do Jornalismo Internacional**. Culturas Midiáticas, v. 6, p. 5, 2013.

VIANA, Bruno César Brito. **Mídia Impressa: o dispositivo**. Disponível em: <https://is.gd/14fLQ6>. Acesso em 15 mai. 2019.

WAINBERG, Jacques. **Noticiário internacional e a incompreensão do mundo**. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo, v. 29, n. 1. P.39-55, jan./jun. 2006. Semestral.